

**Saúde mental** Encontrar+se, que acompanha 77 pessoas com doença mental e seus familiares, em risco de fechar portas se não receber verbas do Ministério

# Doentes em risco de perder tratamento por falta de apoios

**Maria Teresa Mata**  
sociedade@jn.pt

► A Encontrar+se, uma instituição que apoia pessoas com doenças mentais e seus familiares, está em risco de fechar portas se não conseguir o aguardado apoio do Ministério da Saúde. São 77 pessoas que recebem o apoio desta instituição particular de solidariedade social (IPSS), muitas vezes de forma gratuita.

“Em conversação com o Ministério da Saúde há três anos”, a Encontrar+se aguarda pela “efetivação de um protocolo”, afirmou a presidente da instituição, Filipa Palha. O certo é que “até agora nada” aconteceu.

Esta IPSS recorre a atividades que promovem a reintegração do paciente na sociedade, o que preenche “uma lacuna muito grande a nível nacional”, disse José Augusto Pereira. O porta-voz do grupo de familiares e utentes da Encontrar+se assegurou que não é possível encontrar resposta às necessidades de cuidados de saúde mental no Serviço Nacional de Saúde (SNS), o que “justifica um apoio muito maior”.

Já que estes canais de contacto



CARLOS SANTOS SILVA / GLOBAI, IMAGENS

De corda ao pescoço, porque se sentem “condenados” pela falta de apoio

com o Ministério da Saúde “não têm surtido efeito”, José Augusto Pereira espera que a “atitude mais pública” tenha melhor resultado.

Para chamar a atenção do que consideram ser uma “situação terminal”, doentes e familiares desfi-

laram ontem, pelas 11 horas, em frente à Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte, com uma corda ao pescoço. Nas camisolas, levaram nomes de quem não pode estar presente, mas que ficou assim representado.

Fátima Abelha, mãe de um utente da Encontrar+se, mostrou-se preocupada, porque o fecho desta instituição é “voltar à estaca zero”.

O JN contactou o Ministério da Saúde, mas não obteve resposta até ao fecho desta edição. ●

**Instituição dá apoio, por vezes gratuito, a doentes e familiares**

## Mais de 50 mil vagas abertas no superior

**EDUCAÇÃO** A 1.ª fase de acesso ao ensino superior arrancou ontem com 50 555 vagas disponíveis para 1048 cursos, em universidades e politécnicos públicos, iniciando-se

**prazo :**

em queda desde 2012, depois de em 2011 se ter atingido um pico de oferta com 53 500 vagas.

A quebra de vagas tem sido acompanhada pela quebra de candidatos, tendência que só mostrou sinais de inversão no ano passado, o primeiro desde 2008 a registar um aumento nas candidaturas, com 42 455 estudantes a tentarem aceder ao superior na 1.ª fase.

Em 2015, 28 242 vagas (56%) são

**a fechar :**

**Alcool ASAE dete  
menores a consu**

● A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica instaurou quatro processos de contraordenação relacionada com consumo de bebidas alcoólicas por menores de 18 anos durante o festival Sudoeste Bock Super Rock, que decorreu em Lisboa. A ASAE fincou 17 operadores no fes-

**Belém Paulo Borg  
anuncia candidat**

● O fundador e antigo presidente do PAN (partido Pessoas-Animais-Natureza) anunciou a intenção de se candidatar à Presidência da República. “Eu não rejeitarei qualquer apoio que surja, mas o meu objetivo é despertar a sociedade civil para um movimento mais democraticamente apertado”, disse Paulo Borges à Lusa.

256

**Empresas Nascem  
mais do que fecha**

● Nasceram, nos primeiros seis meses deste ano, 2,5 mil empresas por cada uma que fechou, consolidando a tendência de crescimento verificada desde 2013, segundo o relatório D&B. O número de encerramentos de empresas atingiu 10%, tendo sido consignadas 21 129 entidades. Um total de 6541 fecharam portas.

**seca :** Portugal e

